

ARISSON MARINHO

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM
daniel.aloisio@redabahia.com.br

Os familiares de André Menezes, 37 anos, viveram, ontem, uma mistura de alegria e preocupação. Alegria, porque o enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi o primeiro da família a ser vacinado contra a covid-19. E preocupação, porque, na madrugada do mesmo dia, o cunhado dele teve de ser internado com 50% do pulmão comprometido pela infecção causada pelo novo coronavírus.

"Ele mora em frente à minha casa. Estamos nas orações para que ele responda bem. Mas um sentimento de frustração, pois se ele já tivesse sido vacinado, não iria passar por isso", lamentou André, que tem certeza da mensagem que as pessoas devem aprender com o seu exemplo: "Continuem se cuidando, fiquem em casa. Com a chegada da vacina, estamos mais próximos de ficarmos livres da covid-19 e não é bom ser contaminado logo nessa reta final, ainda mais se esse caso evoluir para algo mais grave", orientou.

Sobre a parte alegre do dia, aquela em que o profissional de saúde foi vacinado, o sorriso no rosto não era escondido nem pela máscara de proteção. "Todo o medo e preocupação que nos acompanhou durante esse ano será reduzido agora. A gente que está na linha de frente fica muito preocupado, pois estamos expostos e temos medo de levar o vírus para casa", disse André Menezes.

SEGUNDO NA FILA

O enfermeiro do Samu foi o segundo baiano a tomar a vacina da covid-19, na base central do serviço de atendimento, em uma cerimônia que teve a presença do prefeito Bruno Reis, da vice Ana Paula e do secretário de Saúde Léo Prates. André chegou no espaço às 8h, após finalizar um plantão de 24h com atendimentos em bairros populares da cidade, como Pau Miúdo, Liberdade e Santa Mônica. "A gente está dando assistência direta a quem tem covid-19 e a quem não tem, a quem está se cuidando e quem não está. Nas ruas, cada vez mais a gente vê pessoas sem se proteger e expondo mais gente. Isso é o mais preocupante", disse.

A primeira vacinada na base do Samu foi a técnica de enfermagem Odília Damasceno, 57 anos, que há 13 é concursada da instituição. O horário para o início da vacinação era 8h30, mas Odília estava tão ansiosa que chegou uma hora antes, quando o auditório estava trancado ainda com cadeado na porta.

"É uma mistura de pânico e nervosismo que essa doença nos causa. Se eu pudesse, iria levar as doses para meus fi-



Profissionais de saúde e idosos já protegidos

Enfermeiro do Samu foi imunizado no dia da internação de um familiar

lhos também. Eu tive duas colegas bem próximas que faleceram de covid-19 num intervalo de três dias. Tudo isso é muito triste e agora temos essa esperança".

A coordenadora de enfermagem do Samu, Raquel Pechir, chorou durante o começo da vacinação no órgão. O motivo, ela explicou com dados: dos cerca de mil profissionais que atuam na instituição, 263 foram contaminados pelo coronavírus. Desses, 101 eram técnicos de enfermagem, 64 condutores, 44 médicos e 36 enfermeiros.

"Eu vi os meus profissionais atuando de maneira corajosa e ver eles sendo vacinados me dá um alívio de que eles vão atuar de forma mais segura", afirmou.

Na UPA dos Barris, a médica Joaci Costa de Oliveira, de 29 anos, trabalha e foi vacinada. Ela enfatizou que os cuidados devem ser os mesmos: "Ainda não é liberdade, mas é uma segurança. Muita segurança, na verdade. É uma vitória ser vacinada agora", disse a profissional.

*COM A ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO

1 O enfermeiro do Samu André Menezes, de 37 anos, foi um dos primeiros baianos vacinados, em Salvador, no começo da campanha **2 Dona Ana Maria de Jesus**, que vive no Abrigo Dom Pedro II, na Cidade Baixa, também já está imunizada contra a covid-19

INTERIOR DO ESTADO

Itabuna
Rogério Araújo, 48, condutor do Samu, foi o primeiro imunizado. Lá, cerca de 2,2 mil doses foram recebidas para atender aos profissionais de saúde, idosos em abrigos e indígenas em aldeias;

Barreiras
Dona Ana Maria dos Santos, 81, foi a primeira vacinada. Ela mora no abrigo dos idosos São João Batista. Logo depois, foi a vez dos profissionais de saúde que combatem a covid-19;

Juazeiro
Foram destinadas 2,5 mil doses. A primeira foi aplicada em um profissional de saúde;

Vitória da Conquista Mais de 4 mil doses foram disponibilizadas e serão utilizadas, inicialmente, apenas nos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à covid-19;

Feira de Santana A enfermeira Layse Bastos, que trabalha no Hospital Clériston Andrade, foi a primeira pessoa a ser vacinada na cidade. Ela chorou de emoção ao receber sua primeira injeção. Feira de Santana recebeu cerca de 9 mil doses para a primeira etapa

Abrigados no Dom Pedro II recebem suas doses de Coronavac

Todos os 51 idosos que vivem no abrigo municipal Dom Pedro II já tomaram a primeira dose da vacina contra a covid-19. A última senhora a ser vacinada no local foi Ana Maria de Jesus, mais conhecida como Dona Aninha, que garante ter 66 anos, embora os funcionários admitam que todo ano ela diz essa resposta quando alguém a pergunta, pois não lembra com exatidão a sua idade. A aplicação do imunizante aconteceu às 10h30.

"Doeu, tô aqui com o braço doendo, mas eu gostei mesmo foi por isso. Não chorei não", disse a senhora, que não recebe mais visitas de familiares. De todos os idosos, dona Aninha foi a que mais teve medo de tomar a vacina, por isso ela foi a última a ser imunizada.

"Desde o começo da pandemia a gente tem ensinado para eles sobre os cuidados com a covid-19 e eles entendem. Todos aqui têm consciência do que é a pandemia. Esse momento muito importante para nós", explicou a psicóloga Ana Flávia.

Dados da campanha podem ser vistos em tempo real

A prefeitura de Salvador lançou ontem um "Vacinômetro", ferramenta digital que permite que a população acompanhe em tempo real o número de pessoas vacinadas na cidade. Os interessados podem verificar os dados no portal: www.vacina-covid.saude.salvador.ba.gov.br.

O titular da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Leo Prates, disse que a ideia é dar ainda mais transparência ao trabalho municipal de combate ao coronavírus.

"Há uma expectativa muito grande da população sobre a vacinação. Por isso, fizemos com que todos pudessem acompanhar a rotina de enfrentamento ao vírus nessa fase de imunização. A partir da inclusão de cada público e avanço da cobertura, o entendimento dos soteropolitanos sobre a estratégia é facilitado", disse.

Um cronograma será construído diariamente na cidade, de acordo com a disponibilidade de vacinas. A expectativa é imunizar 5 mil pessoas por dia nessa fase.